

089

**ESPÉCIES DE PULGAS E DE OUTROS ECTOPARASITOS ENCONTRADOS EM CÃES DE ALGUNS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL.** *Elisa Barp Neuwald, Carlos Marcos Barcellos de Oliveira, Vera Lucia Sarda Ribeiro (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

As infestações por pulgas em cães ocorrem com bastante frequência, constituindo-se muitas vezes um problema, para os donos destes animais, controlá-las. No Rio Grande do Sul, duas espécies de pulgas foram citadas parasitando os cães, *Ctenocephalides felis felis* e *Ctenocephalides canis* (Jardim, 1958). Oliveira & Ribeiro (1982- 1983) também registraram a presença de *Pulex irritans* em cães de rua em Porto Alegre, no entanto com um baixo índice de parasitismo. Tanto *C. canis* como *C. felis felis* são hospedeiros intermediários de *Dipylidium caninum*, mas há outros agentes de doenças comuns a esses animais em que tais pulgas participam da cadeia epidemiológica (Linardi & Guimarães, 2000). Assim é importante que em cada localidade se conheça quais as espécies de pulgas presentes nos cães. Para isso, estão sendo colhidas amostras de pulgas nestes animais nas cidades de Gramado, Três Coroas, Osório e Porto Alegre, com o auxílio de um pente fino. Ao mesmo tempo, outros ectoparasitos, quando presentes, também são colhidos. Os espécimes são conservados em álcool 70% e mantidos em frascos individualizados por localidade e animal. Posteriormente, no laboratório do setor de Entomologia/FAVET/UFRGS, eles são contados e identificados ao microscópio óptico por espécie e sexo. Até o momento foram examinados 35 cães em Porto Alegre, 32 em Osório, 33 em Três Coroas, e 32 em Gramado, onde se encontraram, respectivamente, 426, 551, 470 e 379 pulgas. Nas quatro cidades, *C. felis felis* tem sido a espécie predominante. Apesar de *C. canis* ter ocorrido nos cães destas cidades, apenas em Gramado a sua presença tem se mostrado mais expressiva. Outras espécies de pulgas, como *Pulex irritans* e *Tunga penetrans*, também foram encontradas parasitando-os ocasionalmente em Osório, Três Coroas e Gramado. Além destas, ainda foram observados *Rhipicephalus sanguineus* e *Dermatobia homini* nos animais.